

FC Porto atropela Benfica e recupera vice-liderança

written by Tiago Proença | 11 de Abril, 2026



O Dragão Arena viveu este sábado uma das tardes mais memoráveis da época. Num clássico que começou cinzento para as cores da casa, o **FC Porto** transfigurou-se no segundo tempo e “cilindrou” o **SL Benfica** por **42-32**. Uma vitória de afirmação que, embora mantenha o Sporting no horizonte, prova que os dragões estão na máxima força para esta fase final.

Reviravolta de campeão

Após um primeiro tempo em que o Benfica saiu a vencer por 17-19, o arranque da segunda parte trouxe um cenário de enorme dificuldade: o Porto entrou a jogar com **menos um jogador** devido a uma exclusão. Contudo, o que parecia uma contrariedade tornou-se o combustível para a reviravolta. Com uma atitude resiliente, os azuis e brancos não só anularam a

desvantagem, como impuseram um parcial avassalador de **25-13** nos segundos 30 minutos.

Artilharia pesada e muralha na defesa

O ataque portista apresentou-se hoje numa versão “compenetrada” e de eficácia letal. Dois nomes estiveram em plano de evidência absoluta: **Vasco Costa** e **Antonio Martínez**, ambos com **9 golos**, fustigando as redes encarnadas sem piedade.

A eficácia na finalização foi acompanhada por uma defesa sólida e, acima de tudo, por uma exibição de alto nível de **Sebastian Abrahamsson**, o **guarda-redes do FC Porto**. As suas intervenções foram decisivas para estancar a reação lisboeta e lançar transições rápidas que definiram o rumo do encontro. No final, o guardião fez questão de dividir os louros, destacando o trabalho coletivo e o “belo ambiente” sentido nas bancadas, que empurrou a equipa para o triunfo.



Eficácia Ofensiva: Os dragões marcaram uns impressionantes 25

golos apenas na segunda metade.

Muralha Azul: A defesa portista ajustou-se, forçando o Benfica a perdas de bola sucessivas que resultaram em golos fáceis de contra-ataque.

Momento-Chave: Aos 40 minutos, o Porto já liderava por 25-22 e nunca mais permitiu que o rival se aproximasse, fechando o marcador com uma margem confortável de 10 golos.

A Satisfação de Magnus Andersson

O treinador **Magnus Andersson** não escondeu o sorriso após o apito final. O técnico sueco mostrou-se visivelmente feliz com a exibição, deixando rasgados elogios à prestação da equipa, com especial incidência na segunda parte, onde o rigor tático e a intensidade física foram, nas suas palavras, “de nível superior”.

Contas do título e silêncio encarnado

Com esta vitória por **42-32**, o FC Porto soma agora 34 pontos, relegando o SL Benfica para a terceira posição com 33. O Sporting CP mantém a liderança, mas sente agora a pressão renovada de um Porto que parece ter encontrado o seu melhor andebol no momento decisivo da época.

Do lado do **SL Benfica, não houve declarações** por parte da estrutura ou equipa técnica.

Ficha de Jogo

Local: Dragão Arena (Porto)

Resultado: FC Porto 42 – 32 SL Benfica

Intervalo: 17 – 19

Competição: 2.ª Jornada, Fase Final do Campeonato Placard Andebol 1

Árbitros: Roberto Martins, Daniel Martins

Delegados: Pedro Joaquim, Ivan Cacador

Oficiais de mesa: Marco Marques, Rui Correia

FC Porto: Sebastian Abrahamsson, Rui Silva (3), Daymaro Salina (3), Vasco Costa (9), Antonio Martinez (9), Marcus Dahlin (1) e Gilberto Duarte (4). Jogaram ainda: João Gomes (2), Pol Valera, Thorsteinn Gunnarsson, Ante Grbavac, Jesus Vergara, Pedro Oliveira (6), Ricardo Brandão (5)

Treinador: Magnus Andersson.

SL Benfica: Rangel Rosa, Alexis Borges, Miguel Naranjo (2), Belone Moreira (5), Alejandro Soriano (4), Javier Moreno (4) e Fábio Silva (3), Gustavo Capdeville, Christopher Hedberg (1), Miguel Mendes (2), Kristian Olsen (3), Pau Floreta (4), Mikita Vailupau (2), Reinier Dranguet (2).

Treinador: Jota González.